

Harmonia II  
CMU0231 –  
ECA/USP

Prof. Paulo  
de Tarso  
Salles -  
2020

# Modulação (5<sup>a</sup> Lei Tonal)

# Definição

- Mudança de centro tonal
- Não confundir com eventuais polarizações de um acorde isolado. A modulação requer *confirmação*, por meio de pelo menos 3 cadências no novo centro tonal.
- Pode ser uma modulação definitiva ou um trecho modulatório, passando rapidamente por várias tonalidades.
  - Exemplo: em uma exposição de sonata geralmente ocorre uma modulação bem definida em direção à Dominante; já durante a seção de desenvolvimento, é comum haver uma série de modulações sem um fim muito bem definido, até a retransição (geralmente na dominante).

# Piston: três estágios do processo de modulação

- Definição da tonalidade de partida
- Início do processo de modulação
- Confirmação da nova tonalidade

EXPOSIÇÃO

DESENVOLVIMENTO

RECAPITULAÇÃO

Modo maior: T → D

T → T

Modo menor: t → tR

Modulatório → D (retransição)

t → t

Esquema modulatório mais comum na  
forma-sonata clássica

# Tipos de modulação

- 1) Direta
- 2) Diatônica
- 3) Cromática
- 4) Enarmônica
- 5) Por uníssono

## Modulação direta

- Ocorre após o término de uma seção em uma cadência. Muitas vezes há uma pausa ou fermata antes da mudança de tonalidade.
- A nova tonalidade inicia uma nova seção, e apresenta a nova tonalidade, sem preparação.
- É comum em formas musicais seccionais como minuetos, rondós e no choro brasileiro.

# Modulação diatônica

- Há um acorde com alteração cromática (geralmente com a sensível da nova tonalidade), precedido por um *acorde pivô*, pertencente à tonalidade de partida e à de chegada.
  - Casos mais comuns:
    - Após uma semicadência:  $T \rightarrow D$  ( $I \rightarrow V$ );  $D = T$  ( $V = I$ )
    - Tônica como pivô. Ex.  $T = S$  ( $I = IV$ )
    - Tônica relativa como pivô. Ex.  $Tr = Sr$  ( $vi = ii$ )
- (De La Motte, 1996, pp. 134-138)

Ré maior: V<sup>7</sup>

I vi? V Lá maior: I V<sup>6</sup>

# Modulação diatônica após semicadência

Mozart, *Sonata para piano*, KV 284, I, c. 17-23



# Modulação cromática

- Ocorre com a alteração consecutiva de uma ou mais notas por meio de acidentes elevando ou rebaixando em meio tom. As alterações conduzem para a nova tonalidade.
- É caracterizada pela alteração de um acorde da tonalidade inicial, sem uso do acorde-pivô.

Dó maior: IV Sol maior:  $\frac{V}{V}$   
V

Sol maior: I IV I IV I  $\frac{V}{V}$  V I

Mozart,  
*Sonata para piano, KV545, I, c.8-14*  
 Modulação cromática





73

Db Dbm Ab+ C+ C Fm

enarmonia: Fáb e Mi $\sharp$  enarmonia: Lá $\flat$  = Sol $\sharp$

rit. *smorz.* *sotto voce pp*

Ré $\flat$  maior: I i V+ Fá menor: V i

modulação enarmônica:  
acorde aumentado, Ab+ = C+

Modulação enarmônica (por meio de acorde aumentado)  
Chopin, *Mazurka Op. 7 n. 3*



50

modulação por enarmonia  
B $\flat$  = A $\sharp$

modulação cromática

Dó maior: I

G<sup>7</sup> C E<sup>o</sup> C<sup>7</sup> E<sup>o</sup> C<sup>7</sup> C<sup>#o</sup> C<sup>7</sup> B B<sup>7</sup> Em B<sup>7</sup> E

V I vii<sup>o</sup>/IV V<sup>7</sup>/IV

dim aux. Mi menor: Ger<sup>6</sup> V i V<sup>7</sup> I

Mi maior:

Dó maior → Mi maior (T → M+)

Mozart, *Sonata K. 310*, c. 50-62

Modulação enarmônica com o acorde de 6<sup>a</sup> alemã

2. 4. 5. 5.

*pp* *f*

Dó maior: i=iii

Lá maior: V

Mi maior: I (125)

(130)

*ff*

V

Láb maior: I

# Modulação por uníssono

Beethoven, *Sonata para piano*, Op. 2 n. 2, em Lá maior